

**RELATO DE REGÊNCIA EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA NA  
E.E.B. PROFESSORA DILMA LÚCIA DOS SANTOS**

Natalia Cristina Wiederkehr

**Palavras-chave:** Estágio obrigatório, formação docente, escola.

O estágio possibilita ao acadêmico aprofundar seus conhecimentos e habilidades adquiridos durante a Licenciatura em Geografia. Trata-se de um importante momento de colocar em prática todo o conhecimento, até então teórico, aprendido. O estágio visa reconhecer, observar, participar dos processos educativos a fim de desenvolver habilidades didático-pedagógicas necessárias para o desempenho da ação docente. O Estágio Curricular Supervisionado foi realizado pelas acadêmicas Helen Cristina Machado e Natalia Cristina Wiederkehr na Escola Básica Municipal Professora Dilma Lúcia dos Santos, realizado no 7º ano, turma 71, no período de 09 de abril a 22 de outubro de 2013. A escola localiza-se na porção Sul da Ilha de Santa Catarina/Florianópolis, no bairro Armação. O estágio realizado no primeiro semestre da disciplina foi orientado pelo professor Orlando Ferretti. No segundo semestre contou com a orientação da professora Gabriela Alexandre Custódio, sendo que em ambos os semestres ocorreram sob a supervisão do professor de Geografia Filipe Maciel, docente daquela Instituição de Ensino. O estágio foi dividido em duas etapas. No primeiro momento, ocorreram as observações do espaço interno e externo da escola a fim de conhecer o ambiente escolar como um todo. Neste período as observações ocorreram somente às terças-feiras; já no segundo momento frequentamos a escola nas segundas e terças-feiras, dias em que ocorrem as aulas de geografia. Este segundo momento foi direcionado para a prática da docência em sala de aula. As aulas foram planejadas e lecionadas pela dupla, sendo realizado durante todo o terceiro bimestre escolar. No total foram ministradas 24 aulas, sendo divididas em 12 para cada estagiária. Os conteúdos abordados foram os aspectos físicos, econômicos e culturais das Regiões Brasileiras. Durante os seis meses de vivência no espaço escolar, destacamos alguns aspectos observados que contribuíram significativamente para refletirmos sobre nossas futuras práticas pedagógicas para nossa atuação como professoras. Observou-se que as aulas foram de caráter expositiva e dialogada, contando com a participação da turma; a linguagem utilizada pelo professor foi de fácil compreensão. Diante desta observação o estágio foi realizado adotando as mesmas práticas pedagógicas utilizadas pelo professor Filipe. Acreditamos que o estágio possibilitou a nossa inserção na profissão e, este foi nosso primeiro contato direto em sala de aula com o olhar de educador no qual podemos conhecer os alunos, a turma, o professor e o ambiente escolar. Possibilitou-nos observar, planejar e executar nossas práticas pedagógicas com a turma. Desta forma consideramos o estágio uma ótima oportunidade de verificar nossa aptidão para esta profissão.

**Referências:**

CASSAB, C. Geografia escolar e geografia científica: o diálogo necessário. In: **Encontro de Geógrafos da América Latina, 2009, Montevideu**. Anais do 12 Encontro de Geógrafos da América Latina, 2009.

CASTELHAR, S; VILHENA, J. **Um breve referencial teórico e a educação geográfica**. In: \_\_\_\_\_. Ensino de geografia. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CAVALCANTI, L.S.de. **Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos**: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, 2005, 207p.

SANTOS, Milton A. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. 4ª ed. São Paulo: Edusp, 2006, 232p.

BRASIL. **Censo Demográfico 2010**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420540>. Acessado em: 20/06/2013.

\_\_\_\_\_. Lei nº 6.494 de 07 de dezembro de 1977. Disponível em: <http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/1977/6494.htm>. Acesso em: 13/06/2013.

CORRÊA, Roberto L. A periferia urbana. **Revista Geosul**. Florianópolis, v.1 n.2, 1989.

DAYRELL, J. A escola como espaço sócio-cultural. In: \_\_\_\_\_. (org.) **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

FERRETTI, O. Plano de ensino da disciplina de estágio curricular supervisionado em geografia I. Departamento de Metodologia de Ensino, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina. Semestre 2013.1. Florianópolis, 2013.

NASCIMENTO, R. S. da. **Instrumentos para a prática de educação formal com o foco nos recursos hídricos**. Florianópolis: UFSC, 2003, 240p. Tese (Doutorado). Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, 2003.

PONTUSCHKA, N. N. *et al.* A formação do docente e o ensino superior. In: \_\_\_\_\_. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

\_\_\_\_\_. Geografia, representações sociais e escola pública. Terra Livre, São Paulo, nº15, 2000.

RIBEIRO, B.P. **A organização política e pedagógica no cotidiano escolar da Escola Dilma Lúcia dos Santos**. Pesquisa realizada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID. Florianópolis, 2012.

SANTOS, Milton A. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4ª ed. São Paulo: Edusp, 2006, 232p.

SEEP, B. *et al.* **Acústica de salas de aulas**. Revista de Acústica e Vibrações. Disponível em:  
[http://www.escutaessa.com/aulas/ca3/Acusticaemsalasdeaula\(sobrac\).pdf](http://www.escutaessa.com/aulas/ca3/Acusticaemsalasdeaula(sobrac).pdf). Acesso em: 15/06/2013.

SILVEIRA, M C da. **Aspectos físicos e ambientais do Parque Municipal da Lagoinha do Leste, Ilha de Santa Catarina, SC – Brasil**. Florianópolis: UFSC, 1999. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). Curso de Geografia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, 1999.

TRACZ, M; DIAS, A. Estágio supervisionado: **um estudo sobre a relação do estágio e o meio produtivo**. Disponível em:  
<http://www.fag.edu.br/adverbio/artigos/artigo04%20-%20adv06.pdf>. Acesso em: 13/06/2013.

VIVEIROS, E. Isolamento acústico: **o atributo invisível das edificações**. Disponível em: <http://www.labcon.ufsc.br/artigos.php>. Acesso em: 15/06/2013.